



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Placas fosforescentes para captura de insetos praga

Kamille Vitoria Nascimento Silva¹; Mirco Ragni²

1.Kamille Vitoria Nascimento Silva, PIBIC-EM/CNPq, ENSINO MÉDIO, e-mail: vitoriakamile450@gmail.com

2.Mirco Ragni, DEPARTAMENTO DE FÍSICA, e-mail: mirco@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: uma; duas; três

INTRODUÇÃO

Este trabalho investigou a eficácia das placas fosforescentes para captura de insetos pragas, visando observar a sua capacidade para a agronomia.

A agronomia utiliza das mais vastas armadilhas para a captura de insetos pragas, tanto físicas (como as adesivas, luminosas ou de sucção), quanto químicas que utilizam substâncias como feromônios ou álcool para atrair os insetos. O método utilizado varia de acordo com o tipo de inseto que se é lido.

Para esse trabalho, utilizamos uma das soluções físicas, a adesiva. O método funciona atraindo insetos para uma superfície coberta por uma cola pegajosa, que os impede de se libertar e, conseqüentemente, leva à sua morte por inanição e falta de água. Para isso são utilizados cartões de cores específicas com uma superfície pegajosa.

O estudo foi feito no Colégio Estadual Helena Assis Suzarte, com as placas de cores rosa, verde e brancas, e os resultados mostraram que as placas fosforescentes adesivas capturaram efetivamente insetos de vários tipos indicando potencial para o controle de pragas agrícolas.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Durante os encontros programados com cadência semanal, o estudante foi inicialmente introduzido pelo orientador à temática proposta e ao uso da plastificadora necessária para a produção das armadilhas. Particular atenção foi dedicada para que o estudante entendesse como manusear os produtos fosforescentes e proteger as vias respiratórias. Terminado o treinamento necessário, o estudante foi colocado na cadeia de produção das armadilhas. Por ter demonstrado possuir um grau de autonomia elevado, assumiu a inteira responsabilidade da produção. Deve ser ressaltado que, mesmo sendo interessante do ponto de vista do aprendizado, a segurança do estudante sempre foi a prioridade. Paralelamente, o estudante familiarizou-se com o uso de programas para edição gráfica como o Adobe Photoshop e Google Doc para a produção de material de divulgação e manuais de uso. O estudante também aprendeu a realizar operações de observação das armadilhas para identificar insetos presos e realizar a contagem.

A realização das armadilhas foi obtida basicamente com a plastificação a 130°C de duas folhas de poliéster onde é intercalando o material fosforescente. Portanto, a realização é particularmente simples. Todos os materiais e ferramentas necessários foram disponibilizados pelo Laboratório de Exobiologia e Condições Extremas - LECE coordenado pelo orientador.

RESULTADOS

O estudo das placas fosforescentes adesivas demonstrou eficiência na captura de insetos pragas, apresentando resultados positivos em relação ao objetivo proposto. A eficácia das placas foi observada de forma quase imediata para o controle e monitoramento desses insetos. A eficiência das placas variou conforme as condições climáticas, tipo de cola, e a cor das placas utilizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, as placas fosforescentes adesivas mostram eficácia na captura de insetos pragas, podendo ser utilizadas no contexto agrícola, pois contribuem para estratégias de manejo integrado para as pragas. E particular, a cor esverdeada se mostrou a mais atrativa.

REFERÊNCIAS

- [1] Fluorescência. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fluorescência>. Consultado no dia 6 de agosto de 2024
- [2] Como Fazer Plastificação com Polaseal. https://www.youtube.com/watch?v=trzAmQGE_vM. Consultado no dia 6 de agosto de 2024